

# Editorial

Este número da *Revista Brasileira de Educação*, iniciado com o texto relativo à conferência proferida por Bernard Charlot na abertura da 28ª Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), “A pesquisa educacional entre conhecimentos, políticas e práticas: especificidades e desafios de uma área de saber”, contém dois blocos de artigos facilmente identificáveis.

O primeiro reúne três textos relativos à relação educação e tecnologias de informação e comunicação, temática atual e importante: “Tecnologias e novas educações”, de Nelson Pretto e Cláudio da Costa Pinto; “As tecnologias da informação e da comunicação na formação de professores”, preparado por Raquel Goulart Barreto, Glaucia Campos Guimarães, Lígia Karam Corrêa de Magalhães e Elizabeth Menezes Teixeira Leher; “As tecnologias de comunicação e informação na escola; relações possíveis... relações construídas”, de Tania Maria Esperon Porto. Esse bloco é ainda complementado pelo artigo “El desplazamiento de prácticas impresas y la apropiación de prácticas digitales.

Un estudio con alumnos del bachillerato tecnológico aprendiendo a usar la computadora en la escuela”, de Laura Macrina Gómez Espinoza.

O segundo bloco, não menos importante, compreende o texto de Marcos Cezar de Freitas, “Economia e educação: a contribuição de Álvaro Vieira Pinto para o estudo histórico da tecnologia”, que vale como um oportuno registro do tardio lançamento de um dos últimos livros desse intelectual, *O conceito de tecnologia* (Rio de Janeiro: Contraponto. 2 v.). Vieira Pinto foi um dos maiores expoentes do Instituto Superior de Estudos Brasileiros (ISEB), órgão do Ministério a Educação, responsável por importantes estudos teóricos e propostas de um projeto alternativo para o Brasil, conhecido como nacional-desenvolvimentismo, assumido como ideologia dominante na segunda metade dos anos de 1950, sobretudo durante o governo de Juscelino Kubitschek. Compreende também o artigo “Pragmatismo e desenvolvimentismo no pensamento educacional brasileiro dos anos de 1950/1960”, derivado de ampla pesquisa coordenada por Ana Waleska

P. C. Mendonça. Por oportuno, lembramos que em 2005 foram comemorados os cinquenta anos de criação do ISEB.

Quatro outros textos, todos produtos de pesquisas, completam o conjunto de artigos: “Escolarizar para moralizar: discursos sobre a educabilidade da criança pobre (1820-1850)”, preparado por Maria Cristina Soares de Gouvêa e Mônica Yumi Jinzenji; “Entre o mérito e a sorte: escola, presente e futuro na visão de estudantes do ensino fundamental do Rio de Janeiro”, de Marcio da Costa e Mariane Campelo Koslinski; “Contextos institucionais e escolarização: uma hipótese de classificação das escolas da rede privada de educação básica”, de Cynthia Paes de Carvalho; e “Ética, preconceito e educação: características das publicações em periódicos nacionais de educação, filosofia e psicologia entre 1970 e 2003”, de Alessandra de Moraes Shimizu, Ana Paula Cordeiro e Maria Suzana De Stefano Menin.

Registrando a história recente da ANPEd, neste número são publicados ainda dois documentos: o discurso de Betania Leite Ramalho, então presi-

dente da instituição, na abertura da 28ª Reunião Anual, assim como o discurso de posse de Marcia Angela Aguiar, presidente da atual Diretoria.

Como de hábito, estão sendo publicadas também duas resenhas, analisando livros atuais, certamente de interesse para a público acadêmico.

Chamamos a atenção dos leitores para algumas mudanças no formato gráfico da *Revista*. Por exigência do

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Scientific Electronic Library Online (SciELO), a partir deste número introduziremos: a indicação dos volumes – adotando a numeração corrida das páginas dos exemplares do ano pelo volume correspondente –, o sumário em inglês e espanhol, e considerando a divulgação da *Revista* para o público latino-americano, por

intermédio da Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe (RedALyC), os resumos também em espanhol. Passamos também a adotar, a partir deste número, para as referências bibliográficas, as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) 6023, de agosto de 2002.

*A Comissão Editorial*